

Trabalho de Recuperação - 1º TRIMESTRE		
NOME:		
TURMA: 9º ano		DATA:
DISCIPLINA: História		
PROFESSOR (A): Lene Neri		
Trabalho de Recuperação	VALOR:12,0	NOTA:



Roteiro de Estudo: Livro 1

Questão 1

Leia o texto e responda às questões:

Tratava-se, então, de uma “guerra total”, industrial e globalizada. “É uma guerra que vai perdurar e vai se industrializar, em que todos os progressos técnicos, todos os recursos dos Estados-Nação potentes serão mobilizados”, diz **Joseph Zimet**, historiador e diretor-geral da Missão do Centenário. “É uma guerra de sociedade, toda mobilizada a seu serviço. As fábricas, as mulheres, toda a economia vai alimentar o conflito. A guerra não se ganha só nas trincheiras, ou por combates de artilharia, mas pela mobilização econômica, social e mental na retaguarda.”

100 anos. Primeira Guerra Mundial. Disponível em <https://infograficos.estadao.com.br/especiais/100-anos-primeira-guerra-mundial/>. Acesso em 01/09/2022

Considerando o que você estudou, dê quatro exemplos que comprovem que a 1ª Guerra foi uma “Guerra total”.

Leia os textos a seguir e responda as questões 2 e 3

"A mesma velha trincheira, a mesma paisagem, Os mesmos ratos, crescendo como mato, Os mesmos abrigos, nada de novo, Os mesmos e velhos cheiros, tudo na mesma, Os mesmos cadáveres no front, A mesma metralha, das duas às quatro, Como sempre cavando, como sempre caçando, A mesma velha guerra dos diabos."

(soldado inglês)

"Estamos tão exaustos que dormimos, mesmo sob intenso barulho. A melhor coisa que poderia acontecer seria os ingleses avançarem e nos fazerem prisioneiros. Ninguém se importa conosco. Não seremos substituídos. Os

aviões lançam projéteis sobre nós. Ninguém mais consegue pensar. As rações estão esgotadas - pão, conservas, biscoitos, tudo terminou! Não há uma única gota de água. É o próprio inferno." (soldado alemão)

(Fonte: Marques, Adhemar Martins et al (orgs.). História Contemporânea através de textos. São Paulo, Contexto, 2000, pp. 118 e 120.) Os fragmentos apresentam o depoimento de dois soldados, um inglês e o outro alemão, durante a Primeira Guerra Mundial (1914-1918).

Questão 2

Identifique duas características que estejam presentes em ambos os textos e expressem os sentimentos dos combatentes nessa fase da Primeira Guerra.

Questão 3

Cite duas consequências da Primeira Guerra para a Europa entre 1918 e 1939.

Observe a imagem a seguir, leia sua legenda e responda às questões 4 e 5



População celebra em Berlim (Alemanha) declaração de guerra (Foto:Flickr/The Library of Congress). Manifestações como essa aconteceram na França e na Inglaterra, demonstrando o entusiasmo que havia com a Guerra.

Questão 4

Por que populações europeias como as citadas, comemoraram a chegada da Guerra?

Questão 5

Os países que foram mencionados no enunciado compunham uma mesma aliança militar? Explique que motivava a formação das alianças e a definição dos inimigos na guerra.

*Come ananás, mastiga perdiz
Teu dia está prestes, burguês*

Vladimir Maiakóvski. **Come ananás**, 1917.

*Cidadão fiscal de rendas! Desculpe a liberdade.
Obrigado... Não se incomode... Estou à vontade.
A matéria que me traz é algo extraordinária: O lugar do poeta da sociedade proletária.
Ao lado dos donos de terras e de vendas
estou também citado por débitos fiscais.
Você me exige 500 rublos por 6 meses e mais
(...)
Cidadão fiscal de rendas, eu encerro.
Pago os 5 e risco todos os zeros.
Tudo o que quero é um palmo de terra
ao lado dos mais pobres camponeses e obreiros.
Porém se vocês pensam que se trata apenas
de copiar palavras a esmo,
eis aqui, camaradas, minha pena,
podem escrever vocês mesmos!*

Vladimir Maiakévski. **Conversa sobre poesia com o fiscal de rendas**, 1926.

Agora responda as questões 6 e 7

Questão 6

Indique duas características da produção cultural na Rússia, nos anos posteriores à Revolução de 1917.

Questão 7

Identifique e comente uma crítica e uma proposta de mudança presentes nos dois poemas.

Questão 8

O governo Lênin expôs as chamadas Teses de Abril, com base no texto e no vídeo descreva o que foi essas teses.

Questão 9

Que diferença você observa no programa dos mencheviques e dos bolcheviques para a substituição do regime czarista e o fim do Império Russo ?

Questão 10

- Identifique os principais atores políticos e as motivações que os levaram a articular a queda do regime monárquico brasileiro.

Questão 11

Apresente as principais características do novo regime (republicano) que o tornavam muito semelhante ao regime anterior (monárquico).

Questão 12

A partir da leitura dos verbetes “Guerra de Canudos”, “Guerra do Contestado”, “Revolta da Vacina” e “Revolta da Chibata”, explique como estes conflitos sociais tornam explícitos os problemas e contradições dos governos da Primeira República.

Questão 13

Caracterize o sistema eleitoral da Primeira República do Brasil.

Questão 14

Discorra sobre o que foi a política do café-com-leite (1894 – 1930) no Brasil.

Questão 15

(Pucrj 2010) Analise o discurso de Antônio Conselheiro, em Canudos, em 1890:

“(…) a república é o ludibrio [zombaria ou desprezo] da tirania para os fiéis (...) e por mais ignorante que seja o homem, conhece que é impotente o poder humano para acabar com a obra de Deus (...). O presidente da república, porém, movido pela incredulidade que tem atraído sobre ele toda sorte de ilusões, entende que pode governar o Brasil como se fora um monarca legitimamente constituído por Deus; tanta injustiça os católicos contemplam amargurados.”

Prédica “Sobre a república” Apud Jacqueline Hermann. Religião e Política no Alvorecer da República In: O Brasil Republicano. Volume 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006, p. 147-148.

a) INDIQUE a crítica central que o documento apresenta ao governo republicano.

b) IDENTIFIQUE um grupo social e sua principal motivação para se fixar em Canudos.

Questão 16

"O coronelismo é um sistema político, uma complexa rede de relações que vai desde o coronel até o presidente da República, envolvendo compromissos recíprocos. O coronelismo, além disso, é datado historicamente. Na visão de Vitor Nunes Leal ele surge na confluência de um fato político com uma conjuntura econômica. O fato político é o federalismo implantado na República (...) A conjuntura econômica era a decadência econômica dos fazendeiros."

(Adaptado de CARVALHO, José Murilo de. "Mandonismo, coronelismo e clientelismo: uma discussão conceitual". In: _____. "Pontos e Bordados". Belo Horizonte: UFMG, 1998, p.131-32).

Com base no texto apresentado

Indique o período da História do Brasil em que o Coronelismo teve o seu auge

"Convênio entre os estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, para o fim de valorizar o café, regular o seu comércio, promover o aumento do seu consumo e a criação da Caixa de Conversão, fixando o valor da moeda.

Art. 10. - Durante o prazo que foi conveniente, os Estados contratantes obrigam-se a manter nos mercados nacionais, o preço mínimo de 55 a 65 fr. em ouro, em moeda corrente do país, ao câmbio do dia, por saca de 60 quilos de café (...)."

[*"Documentos Parlamentares. Valorização do Café, tomo I", (1895-1906). RJ: Tipografia do Jornal do Comércio, 1915, p.228.*]

Agora responda as questões 17 e 18

O ano de 2006 assinala os cem anos da assinatura do Convênio de Taubaté, marco fundamental das políticas de valorização do café que se reproduziram até o final dos anos 20 do século passado:

Questão 17

Explique como seria alcançado o objetivo formulado no art. 10.

Questão 18

Aponte as razões que impediram a continuidade das valorizações do café, tal qual se davam, até então, a partir do final dos anos 20.

Questão 19

Leia o texto a seguir, de autoria de João do Rio, um jornalista e cronista que viveu no Rio nas primeiras décadas do século XX.

O Rio tem também as suas pequenas profissões exóticas, produto da miséria ligada às fábricas importantes, aos adelos, ao baixo comércio; o Rio, como todas as grandes cidades, esmiúça no próprio monturo a vida dos desgraçados. (...) Muito pobre diabo por aí pelas praças parece sem ofício, sem ocupação. Entretanto, coitados! (...) Todos esses pobres seres vivos tristes vivem do cisco, do que cai nas sarjetas, dos ratos, dos magros gatos dos telhados, são os heróis da utilidade, os que apanham o inútil para viver, os inconscientes aplicadores à vida das cidades daquele axioma de Lavoisier; nada se perde na natureza. A polícia não os prende, e, na boêmia das ruas, os desgraçados são ainda explorados pelos adelos, pelos ferros-velhos, pelos proprietários das fábricas...

A mais nova, porém, dessas profissões, que saltam dos ralos, dos buracos, do cisco da grande cidade, é a dos ratoeiros, o agente de ratos, o entreposto entre as ratoeiras das estalagens e a diretoria de Saúde*

João do Rio. *Pequenas profissões*

Disponível em <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/2/1/o-rio-de-joao>. Acesso em 01/09/2022

*A partir de 1904, em uma campanha comandada por Oswaldo Cruz contra a febre bubônica, o Departamento Geral de Saúde Pública instituiu a compra de **ratos**: para cada animal morto apresentado, **pagava-se** a quantia de duzentos réis.

Vocabulário

Adelo: ferro-velho, comércio de objetos usados

Monturo: monte de lixo

Esmiuçar: esmigalhar, esfarelar

Axioma: princípio considerado evidente e verdadeiro

- Estabeleça uma relação entre o assunto do texto e a situação das classes populares nas primeiras décadas da República.
- Associe os “rateiros” à reurbanização e campanhas sanitárias no Rio de Janeiro.
- O autor afirma que os pobres descritos na crônica eram “heróis da utilidade, os que apanham o inútil para viver”. Comente a observação do cronista, comparando-a com a situação social dos dias atuais.